PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 24, n. 3, 18 agosto 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director–Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 18 de Agosto de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 3**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder à cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

QUE ENGANO!...

Um materialismo chulo, é verdade, vae não obstante, lançando fundas raizes na mocidade de hoje.

Muitos moços e até moças, porém, não é que já não acreditem na immortalidade da alma, é que desejariam que a alma não fôsse immortal, porque, entregues á corrente impetuosa de suas paixões, aos prazeres da vida, e solto o freio a todos os desmandos, a toda baixa inclinação, sentem um remorso que os atormenta e não lhes dá treguas.

Que engano! O simples bom senso nos demonstra a immortalidade da alma; Deus é infinitamente justo, deverá, portanto, premiar a virtude como merece, e punir o vicio, como tambem merece.

Mas, neste mundo, vemos, a nosso pezar, tantas vezes, a virtude perseguida, escarnecida, desprezada, opprimida e calcada aos pés, e o vicio triumphante e, ás vezes, ovante num throno!

Para onde iria a justiça de Deus, si não houvesse uma outra vida, e cada um recebesse uma recompensa ou um castigo correspondente ás suas obras?

Admittir uma outra vida é admittir a immortalidade da alma.

Rousseau disse um dia: Quando eu não tivesse outras provas da immortalidade da alma, mais do que a victoria do perverso e a oppressão do justo, isto só me impediria de duvidar.

O grande Victor Hugo affirmava: Creio profundamente num mundo melhor, tenho-o sempre diante dos olhos; nelle creio com todas as forças das minhas convicções; e depois de muitas luctas, muitas estudos, muitas provas, é para mim a certeza suprema da razão, como a suprema consolação da alma.

O Divino Salvador disse: «Não temaes os que matam o corpo, e não pódem matar a alma; mas temei o que a alma e o corpo podem perder».

Não devemos proferir uma só palavra, conhecendo que della não nos resulta proveito.—S. FRANCISCO DE SALES.

Coisas & Coisas

***

Que tristeza! Raros são hoje as pessôas que conservam ainda o antigo costume de rezar antes e depois das refeições. E quantos, levado pelo respeito humano, deixam de se persignar, ao menos, ao se levantarem da mesa!

Entretanto, desde o começo da Igreja, esse santo costume foi observado, e Nosso Senhor Jesus Christo nos deu esse salutar exemplo, orando sempre antes e depois da comida.

O celebre economista Le Play dizia que estimava muito escandalizar na mesa aos hospedes, rezando *o benedicite*, contribuindo assim para reviver um bom costume.

Conta-se que S. Antonio fôra convidado, certa occasião, para jantar, pelos herejes, contra os quaes elle pregava. Antes de começar o jantar, benzeu a comida envenenada, que nenhum mal causou ao Santo.

Facto semelhante se narra de S. Bento, que, com sua benção, fez estalar o copo envenenado que lhe offereceram.

Quantos, porém, desta nova geração moderna e civilizada, mesmo catholicos praticantes, levados pelo maldito respeito humano, envergonham-se de fazer, ao menos, o signal da cruz, antes e depois de se assentarem á mesa?

Felizes e bemditas as almas que ainda se lembram de Deus, e a Elle manifestam sua gratidão, á hora de receber os preciosos dons que de sua liberalidade lhes concede por alimento!

N.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomolino R. Couto — **MEDICOS**

A policia de Pernambuco, conscia do dever que lhe compete de cuidar da prophilaxia moral, prohibiu a exhibição do *nú artistico* nas casas de diversões.

O governo de S. Catharina acaba de contractar a construcção de 20 casas, afim de serem vendidas aos operarios, em geral, a prestações mensaes de cincoenta mil reis, por espaço de dez annos.

Isto sim, é protecção de verdade á laboriosa classe proletaria.

O bem se deve crer de todos, mas o mal não de ninguem, sem provas.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 18 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Dr. Soter R. Couto

Occorrerá no dia 20 do cadente, terça-feira proxima, o anniversario natalicio do nosso carissimo amigo, illustrado e apreciado collaborador, dr. Soter Ramos Couto.

Medico abalizado, caritativo, prestimoso e bom, o dr. Soter é um perfeito cavalheiro, uma alma grande, um coração de ouro, por cujas qualidades é credor da sympathia e estima que lhe tributam quantos têm a ventura de conhecel-o de perto.

Associando-nos, antecipadamente, ás justas homenagens que lhe serão prestadas pela auspiciosa data, que, nos é muitissimo grata, apresentamos-lhe nossos affectuosos cumprimentos.

Os casamentos de conveniencia, hoje muito em moda, são em regra a causa de muitos lares desgraçados.

Com a maior facilidade, se acceita hoje um noivo e se casa uma filha.

E' que o problema do casamento, no emtanto, por ser natural, nem por isso deixa de ser perigoso, maximé, actualmente, com o desregramento dos costumes que vemos na sociedade.

Bem triste!

A molestia é grave. O medico reservado sobre o prognostico da molestia, pediu a presença de um collega. Conversam ambos, em voz baixa. Depois, novos remedios chegam da pharmacia.

Começa o periodo das injecções.

No quarto, ha um vae-vem silencioso, de pessôas de familia e amigos, que multiplicam expedientes e esforços para reanimar o enfermo.

Mas, a molestia caminha. Augmenta o silencio, e lagrimas já deslizam sobre os semblantes da esposa, da filha.

Não ha mais esperança.

Fez-se tudo...

Tudo?

Não. Esqueceu-se o principal. Ha alli uma creatura prestes a transpôr os humbraes da eternidade, e ninguem se lembrou de preparal-a.

Todos os esforços foram empregados para salvar aquella vida, e nenhum para salvar aquella alma.

E aquella esposa é christã?...

E aquella filha é religiosa?...

—Sabem fingir, sim, mas nunca o foram!

Quanta gente, disse Jeremias Taylor,—anda occupada no mundo a apanhar braçadas de espinhos, para se sentar em cima delles!

A Piedade

A piedade é uma virtude escolhida entre todas as christãs, porém muito pouco exercida com suas outras irmãs, disse um notavel escriptor.

Bem comprehendida, contempla-se com respeito, pratica-se com felicidade e ama-se com enthusiasmo.

A piedade, porém, mal comprehendida é peso insupportavel e aborrecido para quem vê pratical-a.

Bem comprehendida, dá, além de tudo o mais, delicadeza e doçura ás maneiras, simplicidade e franqueza ao trato, e uma transparencia tão crystallina ao caracter, que é impossivel não ser grandemente amavel quem fôr verdadeiramente piedoso; mal comprehendida, a piedade torna as pessôas, quando mais «devotas», tanto mais impertinentes e desagradaveis. E a piedade que, sendo virtude, tinha de ser necessariamente amavel, por incomprehensão de muitas pessôas «piedosas», torna-se extremamente antipathica. Será por isso—quem sabe—que dizem, ás vezes, serem peiores as pessôas que andam muito pelas igrejas, do que as que pouco lá vão.

Onde está, por exemplo, a piedade dessa gente que se veste indecente e vae á igreja, approxima-se dos sacramentos, acompanha as procissões, conversando, rindo e procedendo peior do que se estivesse num circulo de cavallinhos?.

Quem lança em rosto o que deu, parece que o pede.

Carta Pastoral

Fomos distinguidos com um exemplar da magnifica Carta Pastoral com que o Exmo. e Revmo. Sr. D. Pio de Freitas Silveira, 1º Bispo de Joinville, da Congregação da Missão, saúda os seus diocesanos.

E' um trabalho de merecimento e valor, cheio de bôa doutrina e brilhante de fórma.

S. Excia. não se limita á explanação com clarividencia da doutrina da Santa Igreja; termina seu bello trabalho, após as saudações a seu Clero secular e regular, ás familias e aos fieis de sua diocese, dirigindo a Diamantina, que justamente o idolatra e estima, as seguintes linhas:

«E a ti, Diamantina amada, que direi?! Como escreverei estas derradeiras linhas sem se embaçarem de lagrimas os meus olhos! O teu coração de diamante dentro do teu peito de ouro é confirmado pela nobreza e generosidade de teus filhos. Dadivas, expressões de amizade, demonstrações de saudades, carinhos immerecidos, eis o teu legado immorredouro que trago commigo, para sempre me despertar o affecto e avivar a gratidão. "Apegue-se minha lingua ao meu palato se me não lembrar de ti até os ultimos dias de minha vida".

Scintillando docemente no firmamento de minha reminiscencia, verei em primeiro logar a figura de destaque do teu inclito Arcebispo, o Sr. Dom Joaquim Silverio de Sousa.

Quantos invejarão a minha sorte de ter vivido á sua sombra durante mais de seis annos! Por isso, o titulo de seu humilde discipulo será por mim o mais ciosamente afagado.

Queira S. Excia Rvma. acceitar os protestos do meu agradecimento, que aqui faço publicos, pelos muitos penhores que recebi de sua bondade e caridade.

Verei o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, Dom Antonio José dos Santos, co-irmão meu em S. Vicente, espelho modelar das virtudes que devo praticar.

Verei o venerando Clero, com seus dignatarios, todos sem discrepancia applicados nos cuidados do reino de Deus.

Verei a dupla familia de S. Vicente, os Padres da Missão e as Filhas da Caridade, tão solicitos em continuar as obras do santo fundador, contentes apenas que os deixem trabalhar na humildade e no esquecimento para a gloria de Deus e maior bem do proximo.

Verei o querido Seminario, perola preciosa da Archidiocese, inveja de tantas outras, com sua mocidade tão sadia no corpo e no espirito, tão esperançosa para a Igreja e para a Patria, ninho calido e puro onde meu coração tanto se reconfortava, reparando o desabrochar dos mais nobres sentimentos nessas tenras almas doceis á direcção de seus provectos e abnegados educadores.

Verei a familia franciscana, representada pelas Clarissas Franciscanas do Santissimo Sacramento, jardim fechado e occulto onde o divino Jesus se compraz em habitar.

Verei a Familia diamantinense, tão illustre nos seus fastos, quam despretenciosa de suas glorias, scenario de nobres sentimentos, modelo de apego aos principios christãos...

Mas, paremos aqui, muito sentimento ha que não comporta sahir do sanctuario do coração. Oh! Irmãos de Diamantina, não vos quero dizer adeus, acceitae a saudação apenas de um irmão que se ausenta sem se separar de vós.»

Quem não gosta de ouvir falar no inferno, parece que deve a Deus e tem negocios com o diabo.

O NOSSO -Rio Grande-

Porque se lhes deu o nome de Rio Grande, quando não é elle senão um insignificante riacho?

Houve tempo em que um respeitavel mestre diamantinense dizia que o nome de Rio Grande, dado a esse corrego de crystallinas aguas—um dos encantos de Diamantina, lhe fôra dado por méra euphonia.

Entretanto, investigando apontamentos e notas, que não figuram na historia do velho Tejuco, cuja fundação, já se sabe, principiou com algumas chóças ou colmados no alto do Burgalhau, a denominação de Rio Grande proveio da distincção que os bandeirantes fizeram, quando, em busca de nossas riquezas, caminhando de S. para N., subiam esse corrego, e chegaram á sua confluencia com o corrego S. Francisco, hoje mais conhecido por Quatro Vintens, nome esse que se originou das *bateadas* que os faiscadores mineiros tiravam do seu leito, e que davam na certa quatro vintens de ouro em pó.

Os bandeirantes ante ao ponto de juncção dos dois corregos desconhecidos, baptisaram o da direita, por ser mais volumoso, com a denominaçãode Rio Grande, e o da esquerda, pelo nome de Rio Pequeno, em razão de ter menos agua que o corrego da direita—Rio Grande.

O nome de S. Francisco, dado a esse corrego, proveio da Serra que elle ladêa, assim como a bella serra que nós divisámos e é uma ramificação da grande cadeia do Espinhaço, tomou o nome de Serra de Santo Antonio, porque, de sua base, ergue-se o morro do mesmo nome, em cuja encosta se edificou a Diamantina.

Em nossos dias, ninguem a conhece por esse nome; todos dizem Serra do Rio Grande, nome local do corrego que a fraldeja.

Hoje, porém, mais que nunca, vemo-nos, constantemente, interrogados pela curiosidade dos que nos visitam, anciosos por saber a razão da impropriedade dessa denominação de rio grande a um insignificante riacho.

Rio Grande, simplesmente, porque era mais volumoso que o Rio Pequeno; hoje o Rio Pequeno possue maior volume d'agua que o Rio Grande.

E porque?

Um exemplo bem frisante do grande mal que occasiona o desapparecimento dos mattos nas nascentes e margens dos rios, observa-se entre nós com o corrego Rio Grande, cujo volume d'agua, na sêcca, não é mais aquelle de 40 annos atráz, devido ás queimadas, e derrubadas a machado, pelas lenheiras, nas adjacencias de sua nascente.

Pelas observações que temos feito, estamos convencidos de que, si não fôra tão pequeno o seu curso e o seu leito, naturalmente assoalhado de rochas e gorgulho, só com a evaporização, no rigor da sêcca, a sua agua reduziria a insignificancia tal, que perderiamos a excellente servidão publica para os banhos deliciosos, em suas preciosas banheiras naturaes de crystallinas aguas, e para lavagem da roupa de grande parte da população diamantinense.

Urge, pois, que se tomem providencias, para que sejam conservados os mattos que forem nascendo á sua nascente e nas adjacencias.

Quanto não perderá a Diamantina, se vier a ficar, um dia, sem o seu corrego Rio Grande!

Devia ser de lei: quem derruba uma arvore, é obrigado a plantar tres.

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio.
DIAMANTINA.

Por decreto de 8 do cadente, do sr. Presidente da Republica, foi considerado sem effeito o dec. que nomeou o sr. Antonio Edyllio Duarte, para thesoureiro da Adm. dos Correios desta cidade, sendo nomeado para o mesmo cargo, o sr. Celestino Faria.

O ensino em Minas

O Estado de Minas Geraes matriculou este anno em suas escolas normaes 8.908 alumnos, sendo 3.923 nas officiaes, 7.797 nas reconhecidas e 268 nas fiscalizadas.

Pela ultima estatistica de Dezembro, a população do Estado de Minas elevava-se 7.398.853 habitantes.

Byrkett e Sternberg
compram
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Gonçalves Dias, 39
1º Andar—Elevador.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Um anonymo, 5$; Manoel Pimenta, 2$; d. Maria Valentina de Oliveira, 100$000; d. Jovita Dias, 5$000; d. Maria das Dôres Meira, 27$000; d. Carmelita Fonseca, 3$; José Maria, 1$; uma devota, 2$; uma devota, 5$; José Rocha, 2$000; uma devota 1$000.

Milho Verde: João Jacintho de Oliveira, 10$000.

Serro: Waldette Pires, 10$; d. Anna Augusta da Fonseca, 2$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria Salomé Guedes, mensalidades de Julho de 1929 a Junho de 1930, 6$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Uma devota, 1$100; d. Eloyna Mandacarú, 2$; aluguel de casa de Rodrigo Cesar, 10$000.

Conselheiro Matta José Amancio da Cruz, 60$000.

Grota Grande: Herculano Velloso, 2$000.

Th. Ottoni: Antonio Soares Leal, 25$000.

Bello Horizonte: D. Anna Telles, remettendo 15$000, renda de um cofre deixado pela sua saudosa filha, em regosijo ao dia 15 de Agosto, Natalicio de S. Antonio; a mesma, 2$ para pães; dr. Telles de Menezes, 5$.

Maracahy (S. Paulo): M. J. de Sousa Coelho, 4$000.

Barreiras: (R. Vermelho): D. Raymunda Candida Serpa, 2$000.

Commemorações

Diamantina: José Agostinho Rocha, em lembrança do anniversario de seu filho Rubem, 5$; o mesmo, em memoria de sua mãe, por occasião do anniversario de seu fallecimento, 5$000.

Serro: Aureliano Caldeira Brant, em recordação dos anniversarios natalicios de seus saudosos paes, 10$.

Donativos em natureza

Diamantina: Franklin de Carvalho Junior, 2 rapaduras; d. Francisca Pires, 2$000 em pães; d. Eva Ambrosina Freire, 3 kilos de carne verde.

Rapadura: Raymundo Xavier Netto, 20 litros de fubá.

Curimataby: Olegario José Mourão, 10 litros de arroz

Rio Manso: Antonio Alexandre Rocha, 10 litros de fubá.

Rio Vermelho: Marcolino de Sousa, 20 litros de farinha de milho, em cumprimento de promessa.

Natalicio de Santo Antonio

No dia 15 do cadente, entre o sorrir e alegria dos velhinhos abrigados no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, realizou-se, na sua Capella, a singela festa commemorativa do anniversario natalicio do glorioso Thaumaturgo.

Celebrou a missa festiva o Revmo. Padre Manoel Prado, da Diocese de Arassuahy.

O côro de cantoras do Pão de Santo Antonio abrilhantou o acto, sendo entoado, no principio da missa, o novo e bello hymno do glorioso Santo, letra e musica do nosso director.

Durante o dia, o pio estabelecimento teve suas portas abertas á visita de seus cooperadores e amigos.

Confessamo-nos sempre agradecidos ás pessôas que frequentam o Recolhimento e deixam alli o seu obulo em prol dos nossos pobres vellinhos, cégos e alejados.

No dia 15, S. Antonio recebeu os seguintes presentes:

D. Maria Valentina de Oliveira, 20$000; d. Antonia de Faria, 5$000; d. Astremira de Siqueira Faria, 1$; d. Josina dos Santos Neves, 5$; Maria das Mercês Carvalho, um bonito ramo de flôres artificiaes pela mesma feito.

Nosso Anniversario

CONTINUAMOS a transcrever as benevolas referencias dos illustrados collegas de imprensa sobre o nosso XXIV anniversario.

O nosso sympathico e apreciado confrade, *Correio de Guanhães*, brilhantemente dirigido pelo sr. Pythagoras de Almeida, captivou-nos, sobremodo, com as seguintes e bondosas expressões:

«Pão de Santo Antonio»

Com a sua edição de 28 de Julho, completou 23 annos de laboriosa e proveitosa existencia, o sympathico orgão da imprensa catholica—*«Pão de Santo Antonio»*, proficientemente dirigido pelo esforçado jornalista, sr. José Augusto Neves, na adeantada cidade de Diamantina.

O apreciado collega, brilhante defensor da fé e incansavel propagandista do bem, que veio á luz a 6 de Outubro de 1906, antecipando o numero do seu anniversario, obriga-nos,—pelo muito que lhe queremos e pela alta admiração que nos inspira,—a registrar, já, as expressões do nosso parabem, com os melhores desejos para que o *«Pão»* viva ainda por muitos annos, educando os espiritos na pratica da caridade e da religião.»

A União, do Rio, essa intemerata e illustrada collega, dirigida pela penna scintillande de Felicio dos Santos, folha catholica das mais lidas e apreciadas em nosso paiz, referiu-se, bondosamente, assim, sobre o nosso XXIV anniversario:

«O Pão de S. Antonio de Diamantina

A 28 do mez passado, celebrou o seu 23º anniversario esse importantissimo semanario, fundado e até agora mantido e dirigido, como o Recolhimento de pobres velhos do mesmo nome, pelo nosso amigo José Augusto Neves. E' um benemerito esse illustre diamantinense que, sem possuir bens de fortuna, só com o seu trabalho, intelligencia e ardente caridade, educa sua familia e se dedica tão desinteressadamente ao amparo da pobreza.

Nossas felicitações.»

Os ingratos tornam-se por accesso inimigos de seus bemfeitores.—MARICA.

*** Acabou a procissão.

A' porta da igreja, muita gente, alguma confusão, atropelos.

Ficou no largo, perdida, uma criancinha loura, em prantos.

—Porque chóras, benzinho, indagou pessôa bôa e piedosa.

—Eu quero minha irmã.

—Onde ficou?

—Não a vejo mais.

—Porque não pegaste na saia della?

—Ah! eu sou pequena, não alcanço...

O nosso prezado collega *O Arassuahy*, da cidade do mesmo nome, distinguiu-nos com a transcripção da chronica—Norte de Minas, da Secção TOLE, LEGE, do nosso apreciado collaborador Salus.

*** Em Agosto, ha pessôas que não se casam. Têm medo de ser infelizes, como se os casados em outros mezes fossem todos felizes.

Pura superstição.

Peregrinação Brasileira do Jubileu do Santo Padre

1) A Peregrinação Brasileira do Jubileu do Santo Padre partirá do Rio em 20 de Setembro, a bordo do paquete "GROIX" de 15.000 toneladas e duas helices, tocando nos portos de Bahia e Recife.

2) Será presidida, por S. Excia. Revma. D. August oAlvaro da Silva, Arcebispo Primaz do Brasil e de S. Salvador.

3) A direcção ficará a cargo de S. Excia. Revma. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

4) A direcção espiritual caberá ao Rvmo. Padre João Baptista, da Congregação dos Redemptoristas.

5) O Revmo. Conego J. Gonçalves Rezende, apreciado orador sacro, fará conferencias para os peregrinos, durante a viagem maritima.

6) Tomarão parte na Peregrinação, os seguintes prelados: D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo Primaz do Brasil e de S. Salvador; D. Justino de Sant'Anna, Bispo de Juiz de Fóra; D. Severino Vieira, Bispo de Piauhy, e D. José Pereira Alves, Bispo de Nictheroy.

7) E' provavel que se incorporem á Peregrinação, SS. Excias. Revmas. D. Octaviano Pereira de Albuquerque, Arcebispo do Maranhão, e D. Marcolino Dantas, Bispo de Natal.

8) O Santo Padre determinou que o lançamento da 1ª pedra do Seminario Brasileiro, em Roma fôsse marcada para a epoca da chegada da Peregrinação Brasileira, afim de que os nossos peregrinos possam assistil-a.

—Desta cidade, querendo Deus, tomará parte na Peregrinação o Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, dignissimo Secretario deste Arcebispado.

D. Serafim

Acompanhado do Revmo. Padre Manoel Prado, seu secretario particular, chegou, quinta-feira ultima, a esta cidade, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Bispo de Arassuahy.

O illustre autistite, que se hospedou no Palacio Archiepiscopal, tem sido muito visitado.

O *Pão de Santo Antonio* beija suas sagradas mãos e visita.

A vontade faz o uso, o uso exercicio e o exercicio a força.—S. BERNARDO.

Hospedes illustres

Chegaram a esta cidade no dia 14, sendo condignamente recebidos, *á gare* da Central, os nossos distinctos compatricios, dr. Francisco de Sá Pires e academico Fabio Andrada, aquelle filho do nosso illustre conterraneo dr. Aurelio Pires, e este filho do sr. dr. Antonio Carlos, dignissimo presidente do Estado.

Abrilhantou a festiva recepção a apreciada banda de musica local, «Euterpe Diamantinense».

Os illustres hospedes regressaram, ante-hontem, a Bello Horizonte.

Academicos da Escola de Engenharia

Acompanhados do illustre professor dr. Alvaro da Silveira, chegaram a esta cidade, tras-ante-hontem, afim de fazerem visita e estudos nas nossas minas de diamantes e de quartzo, os academicos incorporados do 3º anno da Escola de Engenharia da Universidade de Minas, Dion Coelho, José Aguinaldo, Fortunato Exugul, Sylvio Santos, Calileu Mello, Romeu de Paoli, Paulo Candido, Wolmar Murgel, Nelson Rodrigues, João Penna, Alberto Mourão, Caetano Saboia, Fernando Lacourt, Altino Machado, Affonso Castro, Herundines Nogueira, Armando Godoy, Antonio Carlos Moura e José Carlos Rossi.

VISITAS AO PÃO

Em companhia do coronel João Dias de Andrade, visitaram o Recolhimento dos Pobres, os srs. dr. Francisco de Sá Pires, por si e pelo dr. Gudesteu de Sá Pires, dr. Fabio de Andrada, por si e pelo dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; Hugo Gouthier e Newton de Paiva, residentes em Bello Horizonte.

*** ... Ora, mas é moda, e como hei de andar na antiga, sujeita á censura da sociedade?

—Ninguem censura uma moda commedida, com recato: o peccado não está no uso, mas no abuso...

Irmã Russon

Celebrou no dia 15 o seu anniversario natalicio a exma. Irmã Adelia Russon, muito digna superiora do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade.

Em homenagem a essa data auspiciosa, esteve em festas esse conceituado instituto de ensino e educação.

A' exma. Irmã Russon, nossos respeitosos cumprimentos pela grata ephemeride.

Dia da Margarida

Não passou despercebido o dia 15 de Agosto, entre nós; grupos de gentis senhorinhas sahiram pelas ruas, offerecendo margaridas brancas, em beneficio da Caixa Escolar das escolas mistas, do Arraial dos Fôrros.

S. Therezinha

Do Convento Franciscano para a Capella do Hospital de N. S. da Saúde, houve, no dia 15, transladação solenne de uma bella imagem de S. Therezinha do Menino—Jesus.

Manifestação politica

Quinta-feira, á noite, realizou-se, nesta cidade, um enthusiastico comicio popular pro Alliança—Liberal.

Entre vivas e acclamações ao sr. dr. Antonio Carlos e aos candidatos do liberalismo á presidencia e vice-presidencia da Republica, organizou-se um comicio popular, na praça Conselheiro Matta, pronunciando alli vibrantes discursos, o sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, academicos Hugo Gouthier, Newton Paiva, Fabio de Andrada, dr. Francisco de Sá Pires e pharm. Francisco Netto Motta.

Seguindo, depois, a massa popular em passeata pelas ruas, precedida da banda de musica «Euterpe Diamantinense», falaram ainda, durante o seu percurso, os srs. J. Ursini Junior, Antenor Horta, Antonio Edyllio Duarte, dissolvendo-se em completa ordem, em frente ao edificio da Camara Municipal, onde ainda falou Fabio de Andrada, agradecendo as pessôas que tomaram parte naquella manifestação politica.

Cuidado! O uso de utensilios de aluminio, na preparação dos alimentos é hoje condemnado pela medicina, visto offerecer graves perigos á saúde.

Taes vasilhas podem envenenar e até matar.

Ninguem, por mais feio que seja, desagrada no espelho a sua imagem, e na pintura o seu retrato.—MARICÁ.

Padre Van Pelt

Causou geral sentimento nesta cidade a noticia do fallecimento do Revmo. Padre Fernando van Pelt, natural da Hollanda, o qual, como sacerdote lazarista, fôra professor no Seminario desta cidade e capellão da Santa Casa.

TOLLE, LEGE

Contraste

Quem, conservando intacto, nesta epoca de Gambettinhas, o verdadeiro sentimento de amôr ao torrão natal, e tivesse lido os jornaes de alguns dias atraz, sentiria a alma revoltada, ante o contraste que se nos foi dado observar, pela leitura dos mesmos. Um descrevia o fallecimento, no mesmo dia, de dois veteranos da guerra do Paraguay, em completa penuria; outro tratava de um novo projecto, apresentado á Camara Federal, elevando o subsidio dos deputados, de 200$ para 260$ diarios. Confronto ironico, que fez cahir meu patriotismo a 2 graus abaixo de zéro e elevou minha qualidade de brasileiro revoltado, 20 graus acima do que se acha. Pois, será possivel que aquelles que se sacrificaram, para nos dar uma patria livre e uma bandeira, sem mancha, luctando com a peste, fome, accrescidas com a guerra, derramando seu sangue nos campos de batalha, morram no seio deste paiz, em completo abandono, curtindo os rigôres da necessidade?

Sim, não é esta a primeira realidade.

Não cabem, porém, culpas á Nação, bem o sei, mas, sim aos governos della, que, devendo estimular o patriotismo de seus governados, o arrefecem com estes exemplos dolorosos, apontando ao mutilado de amanhã, a soleira de uma porta e a convivencia com a miseria. Desde que me entendo por gente, e isto já fazem muitos annos, nunca vi um projecto melhorando a migalha do soldo veterano, e só assisto ao **quarto** crescente dos sugadores do paiz, percebendo, em um dia, mais que dez veteranos num mez. Aos velhos defensores ainda exigem, para embolsar estes **farelos**, mil certidões, mil papeis (como as instituições de caridade), emquanto os representantes dos conchavos politicos, com assento nas casas do Congresso, são procurados em suas poltronas, pelos empregados do thesouro, que lhes levam grossas maquias, ganhas, sem suores, nem trabalhos. Meus amigos, é este o estimulo que nos vem do alto. Mais vale ser deputado que patriota. E' muito difficil exercitar o estomago a longos e prolongados jejeuns, ensinal-o a amar o vacuo e viver-se na pobreza, queiram antes ser deputados, é mais facil dobrar a cerviz, alistar-se nas frentes unicas, ter a columna vertebral sempre untada para flexibilidades, mesuras e rapa-pés, e lá dentro das Camaras, arrotem patriotismo, nem que seja a chôco, porque, alli, livres da metralha e pobreza, defendereis muito bem a patria-ventre, que é a actual. Esqueçam sempre estes **passadistas**, que ao som do clarim, receberam a peito descoberto estilhaços de granadas e pontas de sabre. A patria está hoje concreuzada, nas *verdes*, com a effigie de José Bonifacio, pagas ao portador pelo thesouro nacional. O patriotismo cresce, á medida que augmentam. Dos Congressos, pouco ou nada nos tem vindo de util, e acredito que melhor governados estariamos, se mettessem naquellas portas uma tranca e os seguintes dizeres: "Fechado por economia".

Já é tempo de se por um paradeiro nesta ganancia, que passa a desafôro. O legitimo patriota morre pela patria, dá-lhe a vida, o deputado lucta pela vida, sagrando a patria. Entre, porém, o deputado que quer o augmento e o velhinho da guerra de Paraguay, devemos mirar o ultimo, porque representa o valor brasileiro, é o prototypo de uma geração, exemplo de uma raça que se extingue e que sabe tambem morrer na miseria, sem levantar um grito ou um pedido, que, para elle, seria uma vergonha, se exigisse mais 10$ de augmento, por ter defendido uma cousa que era de seu dever. Contraste entre um e outro. Com os veteranos, está desapparecendo a patria.

SALUS.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas, referentes ao 23º anno vencido, os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Raymundo Ferreira.
Antonio Ramos Diniz.
José de Sousa Meira.
Pharm. Francisco Netto Motta.
Clovis Hugo Alves Pereira.
Francisco Alkmim.
João Pedro do Rosario.
Manoel José Nobis.
1º Sargento Julio Augusto de Moura.
Gabriel Felicio dos Santos.
Salvador Souto.
Eugenio Alves de Miranda.
D. Emilia Pereira Lopes.
João da Paixão Duarte.
Coronel João Dias de Andrade.
Vicente de Paula Fonseca.
José Felicio dos Santos.
João Vicente Diniz.
José Fernandes de Almeida.
D. Amelia Evaristo Fernandes.
D. Theophila Souto.
João Antonio de Paula.
Alberto Motta.
Antonio Gabriel Pereira.
Pagaram o 24º anno a vencer:
Dr. Samuel Cantarino Motta.
Joaquim Spindola.
Pagou de Janeiro a Dezembro de 1929:
David Coelho.

BOCAYUVA

Pagaram o 24º anno a vencer:
Candido Antonio Pires.
D. Maria Josephina Monteiro.

MARACAHY (S. Paulo.)

Pagou a 24º anno a vencer:
M. J. Sousa Coelho.

DATTAS

Pagou o 24º anno a vencer:
Josephino de Andrade Reis.
Pagou o 23º anno vencido:
D. Maria Hyppolita da Matta.

Do nosso caro amigo, capm. Francisco Teixeira da Silva, digno official da Força Publica deste Estado, residente em Bello Horizonte, recebemos attencioso cartão de parabens pelo 23º anniversario deste periodico.

Muitissimo gratos ao distincto amigo pela sua lembrança e gentileza.

*** Com a tolerancia e nenhumma observancia ás leis municipiaes, vae bem animada e desenvolvendo-se, espantosamente, nas ruas da nossa cidade, a criação de varrões e porcas criadeiras.

Assim como a canzoada gosa de franca liberdade em nossa terra, com o direito de damnar e morder os transeuntes, tambem os porcos e as porcas, com seus leitõeszinhos, não demorão a chegar até á praça Conselheiro Matta, e, alli, *espicharem-se* em delicioso somno, ao som da musica.

E digam que isso não é progresso?!...

Procopio de Alcantara

Na povoação de Espinhos, districto de Gouvêa, deste municipio, falleceu, ha dias, o nosso velho conterraneo, Procopio Pedro de Alcantara, por alcunha Procopio Cotuvum, o qual vivia em viagem, fazendo suas mascateações.

Aos seus parentes, nossos pesames.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Agosto

1º	Nelso Geraldo Fernandes,	2$000
2º	José da Fonseca Ribeiro,	2$000
3º	Enoch de Araujo Barbosa,	3$000
4º	Senhorinha Maria Eugenia Horta,	2$000
5º	D. Lecticia Teixeira Neves,	2$000
6º	D. Elisa Diniz,	3$000
7º	D. Risoleta de Macêdo Diniz,	5$000
8º	Senhorinha Carmelita Jardim,	2$.
9º	D. Thereza Brandão Teixeira,	3$.

Foram indicados:

1º D. Amelia Horta de Moura.
2º Nelson Antonio Fernandes.
3º José Pedro da Cruz.
4º Newton Neves.
5º D.Prescilina Jardim Brandão.

São esperados:

1º Antonio Diniz Filho.
2º Antonio de Almeida.
3º D. Elvira Duarte.
4º D. Luiza de Siqueira Pinto.
5º Thomaz José da Silva.
6º José Victorio de Miranda.
7º Luiz Augusto Costa.

Festa das Mercês

Revestiu-se da solennidade do costume, a tradicional festa do dia 15, que se celebra todos os annos, nesta cidade, em honra e louvor de N. S. das Mercês.

No dia 14, houve *Magnificat*,e mastro, de que foram mordomos os srs. José Victoria de Miranda, Manoel Gomes Ribeiro e João Gabriel dos Santos.

No dia 15,houve missa cantada, officiando o Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, acolytado pelos Revmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos e diacono Roque Venancio.

Ao Evangelho, pregou bellissimo sermão o illustrado sacerdote lazarista, Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa.

A' tarde, realizou-se a procissão de Nossa Senhora,com avultado acompanhamento de fieis.

Assistimos a alguns actos da festa, e encantou-nos, sobremodo, o asseio do templo, como a vistosa ornamentação e installação electrica, que apresentavam deslumbrante aspecto.

Não resta duvida que todos os melhoramentos, zelo e cuidados que notamos no sympathico templo, devem-se á actual Mesa Administrativa, notadamente, ao seu operoso e dedicado procurador, sr.Manoel Galdino de Vasconcellos.

Foram este anno 1os juizes o sr. Pedro Duarte e exma. sra. d. Margarida Andrade Couto.

Em toda festa, tomou parte a excellente banda de musica, «Euterpe Diamantinense».

—Para o anno de 1930, a Irmandade elegeu, no dia 14: 1º juiz, José Estalislau Machado; 1ª juiza, exma. sra. d. Maria da Conceição Motta Souto; mordomos do mastro, 1º sargento João Julio Costa, Exequias Felicissimo dos Reis e Enoch de Araujo Barbosa; secretario, João de Sousa Neves; thesoureiro, Pedro da Costa Miranda, reeleito; procurador, Manoel Galdino de Vasconcellos.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje,16, o sr. Alvaro Barrote e o menino Jayme, filho do sr. Terezinho de Moraes.

Farão annos:

Amanhã 19, o dr.Carlos Augusto Perdigão,digno e operoso chefe do 3º districto Telegraphico, com séde nesta cidade; o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; senhorinhas Solange Miranda,Hilda Passos e d.Margarida Guedes; d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, a interessante e viva menina Maria Egleia, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto; e o pequeno Francisco, filho do sr. Pedro Aroeira Neves, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, digna e virtuosa esposa do senador Olympio Mourão; o capm. Antonio de Paula Oliveira, habil ourives gravador; d. Maria das Dôres Neves Durães, digna esposa do sr.Luiz E.Durães;senhorinha Maria das Mercês Neves, dilecta filha do sr. Serafim Augusto Neves; e o sr. Levindo Augusto de Meira.

No dia 21,o sr.Pedro Miranda Junior, Haydée Moreira, estremecida filha do sr. Humberto Moreira da Silva; d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, os srs. Fabio Wilson e Wilson Fabio Neves, filhos do sr. Antonio Augusto Neves; o pequeno Affonso, filho do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do 2º sargento Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do dr. Zozimo Ramos Couto, residentes em Divinopolis;e o sr. Alencar Costa, digno funccionario postal.

No dia 22,o capm.Manoel Dias da Silva,residente em Bello Horizonte.

LARES EM FESTA

Acha-se enriquecido e alegre com o nascimento de sua primogenita Zoé, o lar do nosso amigo, sr. Humberto Moreira Filho e exma. sra., d. Annita Motta Moreira,occorrido no dia 10 do cadente.

Nossos parbens.

Em Itabira de Matto Dentro, o nosso prezado amigo, sr. Manoel Gonçalves Duarte e exma. sra., d. Celia de Menezes Duarte, tiveram o seu lar augmentado, em 2 do actual, com o nascimento de mais uma robusta filhinha, que vae chamar-se Vilma.

Gratos pela gentileza da participação, felicitamos seus dignos paes e almejamos toda sorte de felicidades á pequenina.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, professor Sebastião Rabello, João Candido Ribeiro, d. Laurinda de Sousa Ramos, d. Maria Altina de Sousa Santos, academico José Pinheiro Costa, Adelino Torquato dos Reis, José Corrêa da Silveira,Franklin de Carvalho.

De Curvello, Vicente Lino de Vasconcellos, Pedro Theodoro da Silva e familia.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Julio Mourão, Francisco E. de Meira, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Adelino Torquato dos Reis. academico José Pinheiro Costa.

Para Conceição, d. Catharina Neves Barrêto.

Estiveram na cidade:

De Campinas, Arthur de Paula Tibães,sua mãe e irmã.

De Mendanha, João Roberto dos Santos.

Para Piedade do Bagre, municipio de Curvello, viajou, ha dias, devendo ter regressado hontem, o Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, nosso prezado confrade d'"*A Estrella Polar.*"

De regresso a Victoria, E. do Espirito Santo, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o nosso prezado conterraneo e particular amigo,Jadyr G. Perpetuo.

Acha-se na cidade, com sua exma. familia, o nosso estimado conterraneo João Gabriel da Matta Machado, residente no Rio.

*** Ignoram muitos para que se fazem signaes funebres nas igrejas, quando morre uma pessôa, pertencente á Igreja.

A voz dos sinos desperta os fieis e os chama á oração por alma do irmão que se foi deste valle de lagrimas, para o outro mundo.

Quem, pois, se preza de catholico não deve impedir o toque de sino, porque seu defuncto perde as orações dos fieis.

Que mal faz o toque de sino a quem ja perdeu um ente caro, e que o vê *espichado* na sua sala?

Em certa occasião, perguntado a uma pessôa, que havia perdido seu idolatrado pae, si queria ou não que mandasse dar signaes,respondeu: Certamente, elle era catholico,eu, filho,tambem o sou, e ... depois,*defuncto pobre não tem luxo!*..

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 9, na Santa Casa, o sr. João Verano Rolim, com 40 annos de edade, solteiro, irmão do sr. José Calixto Rolim, a quem apresentamos nossos sinceros pesames.

No dia 10,o innocente José, recemnascido, filho do sr. João de Paula.

No Hospital Central da Assistencia a Alienados, de Barbacena, falleceu a 7 do fluente. a louca Adelina Maria, procedente desta cidade.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 11, Maria José, filha de Antonio Augusto Machado; Luciola, filha de Maria José dos Santos; Hildette, filha de Vicente de Paula Jorge; Jacques, filho de André Alves Emilie Vynchier; Brezuita, filha de Aprigio Rodrigues de Oliveira.

No dia 15, Maria, filha de João Gabriel da Matta Machado; Maria, filha de Sebastião Anthero de Almeida; João, filho de José Francisco dos Prazeres; José, filho de Luiza Julia Brandão; Itelman, filho de Zenon de Menezes; Maria, filha de Aureliano Pinto; Maria Leni, filha de Augusto de Sousa Neves.

Registo de Agradecimentos

Diamantina.—Do nosso velho e prezado amigo, sr. João Avelino Pereira e filhos, recebemos attencioso cartão de agradecimento pela noticia que demos do passamento de seu saudoso filho e irmão, José Avelino Pereira.

Do nosso amigo, 2º sargento Francisco Natalicio de Faria e exma. sra., d. Astremira de Siqueira Faria,recebemos uma carta,agradecendo a noticia do fallecimento de seu saudoso sogro e pae, Luiz José Lopes de Siqueira.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador, expedidos na 1ª quinzena do corrente mez.

—DIA 2—

Nomeando o cidadão Benedicto Augusto de Abreu e sra. D. Maria Ilda Vieira para, interinamente, exercerem os logares de serventuarios das agencias postaes de Burity Grande e Tayobas, recentemente creadas.

—DIA 6—

Concedendo ao conductor de malas Esmeraldo Drummond,da linha entre a agencia e a Estação de Bocayuva, permissão para se afastar do serviço a seu cargo, pelo prazo de um mez, sem direito a vantagens pecuniarias.

Ajustando o cidadão Manoel de Figueiredo, para o logar de conductor de malas, interino, da linha acima referida.

—DIA 14—

Declarando sem effeito a portaria de 8 de Julho p. passado, pela qual foi o cidadão Cicero de Souza Coelho ajustado para o logar de conductor de malas da linha entre Peçanha e Ramalhete, visto não ter acceitado o mesmo cargo.

Admittindo o cidadão Gilberto Telles da Silva, no cargo acima referido.

Requerimentos despachados

Paulo Neves, carteiro de 2ª classe desta Repartição, solicitando justificação de faltas dadas ao serviço no mez p. transacto, por motivo de molestia: "Sim, nos termos do informado".

—Esmeraldo Drummond,conductor de malas da linha entre a agencia e a Estação de Bocayuva, pedindo 30 dias de licença para tratar de negocios:" Consinto no afastamento por um mez, sem direito a vantagens pecuniarias".

—Sebastião Accacio de Araujo, pedindo indemnização pelo registrado nº 298, procedente de Rio Pardo (Matto Grosso) e a si endereçado, quando residia em S. Pedro do Suassuhy:" Idemnize-se, mediante as formalidades legaes".

—Emilio Leite de Faria, auxiliar da agencia de Juiz de Fóra, com exercicio nesta Administração, solicitando justificação de faltas ao serviço, dadas no decurso de mez passado:" Indeferido, de accôrdo com as informações.

Almanak Agricola Brasileiro 1929—30

Já está publicada a edição para 1929—1930 deste popular annuario, que,. desde dezoito annos, vem sendo editado pela Livraria Agricola da *Chacaras e Quintaes*. O volume actual contem 308 paginas, 50 artigos e 155 gravuras. Entre as monographias originaes destacamos uma do Dr. Edmundo Navarro de Andrade, sobre cultura e exploração do *cinnamomo*, ou *jasmim de cachorro*. Outras sobre gallinhas, cães, gado, coelhos, berne, etc.Alguns artigos são de um pictoresco unico, e de interesse incomparavel haja vista: Os insectos de que se alimentam no Brasil.—Os camellos no Cerá.—Criação caseira de peixes.—No reino da Leghorn Branca no Brasil.—Nomes vulgares dos insectos do Brasil.—A lua na lavoura.

—Os cações do Brasil.—Cultura e industria do elixir da velhice.—A arvore das patacas.—Como embalsamar as aves.—Abelhas como renda na Parahyba.—Aviscultura em Goyaz, Espirito Santo e Parahyba.—O leite de cabra.—Alimentação pratica dos gados.—Todos os aviarios do Rio e do Sul.—Como fazer o fumo em corda e de cheiro.

—Os novos adubos, etc., etc.

O maior attractivo deste grosso e bello volume é o resultado do colossal referendum lançado no anno passado pela CHACARAS E QUINTAES:*Quaes as sete maravilhas do Brasil, no campo agropecuario*—Tomaram parte neste concurso 90 mil votantes—este almanak publica os estonteantes resultados. Só estas paginas de enorme interesse para o nosso paiz, valem cem vezes o custo do interessante volume, que custa apenas cinco mil réis em todas as livrarias do paiz.

Muito gratos somos pelo exemplar com que fomos presenteados.

Passatempo

Charada novissima

A qualidade da mulher é a mesma da nympha.—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Mosaismo.
Decifrou—Camponeza.

* * *

Silva tinha morrido. O enterro era concorridissimo,porque o Silva pertencia á primeira familia da localidade.

Ia já o caixão descer á sepultura. A' beira da cova, pediu a palavra um doutor, que na occasião pleiteava uma eleição. O discurso foi quentissimo.

Na peroração, entre o pranto da multidão, o orador, em arrojado pathetico, exclamou:

—Accorda,Silva! accorda,accorda!

Nisto, o coveiro, com a maxima celeridade, ajunta a corda,e, apresentando-a ao doutor, diz:

—Aqui ella, *seu* doutor.

O coveiro tambem se chamava Silva...

Na casa commercial de

José Agostinho Rocha, á praça do Mercado, vendem-se velas de cêra pura, qualho "Estrella" e a superior formicida "Tatú."

Recebeu a casa grande sortimento de sementes de flôres, de 80 qualidades.

AVISO

Maria Valentina de Oliveira avisa ao commercio local que as suas compras são feitas pessoalmente, não se responsabilizando, em absoluto, por bilhetes firmados com seu nome.

Diamantina, 12 de Agosto de 1929.

Maria Luiza Ferreira, normalista diplomada pelo Collegio de Nossa Senhora das Dôres desta cidade, lecciona Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia, preparando alumnos, não só para exame do 4º anno do curso primario, como tambem para exame do 1º anno do Curso de Adaptação. Casa de sua residencia—Largo de D. João. Diamantina.

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade,se acha para ser protestada por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 6:532$000 que,com o abatimento de 5:000$000, constante da mesma, fica o liquido devedor da quantia de 1:532$000, emittida por C. Vasconcellos & Cia., estabelecidas em Bello Horizonte, contra Raymundo Ursini, que a mesma assignou, reconhecendo a sua exatidão e endossada ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, para cobrança.

E, como o devedor Raymundo Ursini não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina,16 de Agosto de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta eidade, se acha para ser protestada,por falta de assignatura e pagamento, uma duplicata do valor de 1:621$900, emittida por Brocardo de Carvalho & Cia., estabelecidos no Rio de Janeiro, contra Raymundo Ursini, e endossada ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, para cobrança.

E, como o devedor Raymundo Ursini, não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já,notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina,16 de Agosto de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

S. José dos Paulistas

Fazenda a venda

Modesto Ferreira da Matta, residente em Dattas,de Diamantina, vende sua fazenda, denominada AGUAS CLARAS, sita no districto de S. José dos Paulistas, municipio de Sabinopolis, possuindo a mesma 300 alqueires de terras optimas para culturas, bôas pastagens, mattas virgens, bôa casa de morar e mais commodos, com paról, e bom engenho de ferro, movido por agua e todo os utensilios, como sejam: alambique, tachas, paiol, bom moinho e muita cousa mais, assim como bôa aguada, altas cachoeiras, etc.

Quem pretender adquiril-a, poderá se apresentar ao sr. Antonio Arguielles Nunes, que mostrará toda a fazenda, seus pertences e accessorios, observando de *visu* as vantagens que não constam deste annuncio.

Quanto ao preço, será dado, após a visita á fazenda, que fizer o pretendente.

Declaração necessaria

O abaixo assignado vem declarar a praça e aos seus amigos que, em 8 do mez de Julho p. p.,assignou uma promissoria, no valor de .... 499$700 ao sr. Marcolino Cardoso, porém, que a dita promissoria valôr algum tem, devido nada lhe dever, ter sido forçado a assignal-a sob ameaça de morte pelo dito Marcolino, seus filhos e dois jagunços, conforme o testemunho de pessoas fidedignas do districto de Campinas, sendo a referida promissoria assignada na residencia do sr. Raymundo de Paula Tibães que estava com sua filha a morte.E para evitar um desenlace fatal, que certamente se daria, se realisse. negando assignar o referido documendo, resolvi a assignar o titulo, a conselho do sr. Raymundo de Paula Tibães e outros amigos, tanto assim que, em consequencia deste lamentavel incidente, veio a moça a peiorar e fallecer.

Diamantina, 10 de Agosto de 1929.

João Roberto dos Santos.

Comarca de Diamautina

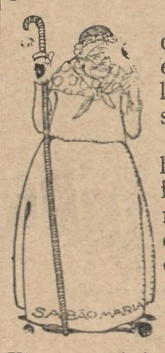
Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do primeiro officio, se procede aos termos do inventario do finado Anselmo Pereira de Andrade, fallecido nesta cidade, nos primeiros dias do mez de Junho do corrente anno. E como conste das declarações da inventariante, dona Antonia da Cruz Silva, residirem fóra da comarca os herdeiros:—Daniel do Nascimento Lima, por cabeça de casal com sua mulher d. Antonietta de Andrade Lima, residente no Estado de Matto Grosso; Altivo Marcello de Andrade, residente em Bello Horizonte; Altamiro Marcello de Andrade, residente em Curvello; Redelvim Marcello de Andrade, residente em Bello Horizonte; Arlindo Motta de Andrade, residente no Estado do Rio; Euphrosino Leonardo de Oliveira, residente na cidade de Araguary, deste Estado, e Gustavo Leite de Faria, residente em Bello Horizonte; capital deste Estado; pelo presente os cita, chama e convoca para, no prazo deste edital, que é de trinta (30) dias, a contar-se da sua publicação no "Minas Geraes", virem dizer sobre as declarações prestadas pela inventariante, louvar-se em avaliador e assistir aos demais termos do inventario até final sentença, sob pena de revelia. Scientifica os mais que as audiencias deste juiso são dadas ás quartas-feiras, provisoriamente no edificio da Camara Municipal, desta cidade, ás 12 horas ou no dia seguinte immediato, quando o designado fôr feriado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, especialmente dos alludidos herdeiros, se passou o presente edital, que será affixado á porta do cartorio do 1º officio, desta cidade e publicado na imprensa local e no "Minas Geraes". Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos sete dias do mez de Agosto de 1929.

Eu, José Elias Carneiro, escr. juramentado, o escrevi. Eu. José Rosa de Mattos, escrivão, subscrevi. a.) *Raymundo Gonçalves da Silva.* (Sobre 1$500 de sellos estadoaes).

Use o Sabão Maria para:



Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Deposito **Drogaria pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio nº 55.

Diamantina

*** Um individuo, indo a um cemiterio, começou a lêr os epitaphios, e como todos diziam: Aqui jaz um bom filho, aqui jaz um carinhoso pae, aqui jaz uma esposa extremosa, aqui jaz um commerciante honrado, aqui jaz um funccionario honesto, etc.,exclamou admirado: Onde, então, enterrarão os marôtos nesta terra?!

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL DE DIAMANTINA

DUAS CASAS QUE SE

POPULARISARAM

EM TEMPO RELATIVAMENTE CURTO

UMA NOTA INTERESSANTE

Prevendo as necessidades dos consumidores, offerecendo sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Encontraram sympathico acolhimento junto ao povo que não tardou em reputal-as definitivamente como as UNICAS que podiam SATISFAZER PLENAMENTE A TODOS

O SEGREDO

do successo obtido, entretanto, pelas CASAS CRUZEIRO DO SUL, não foi só pela

SUPERIORIDADE INCONTESTAVEL

dos milhares de seus variadissimos artigos, mas especialmente porque offerecem

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Realmente, se num ponto era obtida pelo freguez PLENA SATISFAÇÃO com a posse de um artigo de perfeito acabamento, de outra parte se antepunha o serio problema na ALTA DO CUSTO

conjugando ambas as vantagens após meticuloso estudo, antes de entrar na

LUCTA

Em que a maioria se debate em DEFEZA DE SEUS NEGOCIOS e ampliação do circulo de seus freguezes, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

embora munidas com elemento TÃO PREPONDERANTE lançaram ANTES DE TUDO

UM APPELLO

AO **VALIOSISSIMO EMPENHO** DOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES PARA A PLENA CONSECUÇÃO DA BENEFICA REPERCUSSÃO QUE ELOQUENTEMENTE ASSIM SE DESCORTINA, COM A

FÉ ARDENTE

DOS QUE MAIS SE FIAM NO CONCURSO DAS **COLLECTIVIDADES** E NOS ALTOS PRESTIMOS DE UM POVO JÁ BEM CIVILIZADO E GENEROSO, PARA MELHOR SEGURAR O MAGNIFICO EXITO QUE AS ELEVOU AS CULMINANCIAS DE UMA

POPULARIDADE JAMAIS VISTA

Hoje as CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na

ECONOMIA DO POVO

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

VENDAS POR ATACADO
E A VAREJO

Todos sabem que as mercadorias das CASAS CRUZEIRO DO SUL primam pela excellencia e reputação trazendo para o consumidor optimos e plenos resultados, devido a suas excepcionaes qualidades

ECONOMICAS E BARATAS

a preferencia de todas as classes sociaes faz-se notar, cada dia, pelo sempre

CRESCENTE NUMERO DE FREGUEZES

AUDACES FORTUNA JUVAT

VENDAS DE TODAS AS MERCADORIAS EM GERAL

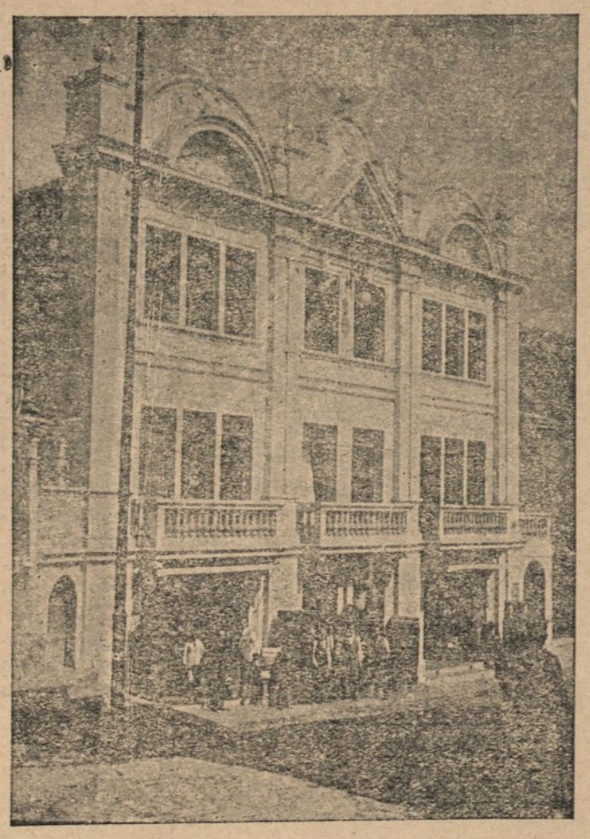
DO

SORTIMENTO VARIADISSIMO E NOVIDADES

constantes nos milhares de artigos de **armarinhos, artefactos de palha, artigos escolares, artigos para fumantes, artigos funerarios, artigos para presentes e artigos religiosos**

Bebidas, Bijouterias, Brinquedos, Cereaes, Chapelaria, Comestiveis, Cutelaria, Drogas, Fabrico de malas, Fazendas, Ferragens, Ferramentas agricolas, Generos do paiz, Inflammaveis, Instrumentos musicaes e pertences, Linhas, Louças, Material eletectrico, Material para sapateiros, Munições, Modas, Oleos, Papelaria, Perfumaria, Roupas feitas, Sapataria, Secção, Militar, Tintas, etc., etc.

DEPOSITOS ESPECIAES PARA FARINHA DE TRIGO, FLOR NACIONAL KEROZENE JACARÉ, CEREAES ARAME FARPADO E SAL DE TODOS OS PESOS



MATRIZ CRUZEIRO DO SUL

Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31.

FILIAL CRUZEIRO DO SUL Artigos grossos em geral

LARGO BARÃO DE GUAICUHY (proximo ao Mercado).

CODIGO— RIBEIRO

End. Tel.— Formação

José Neves Sobrinho

DIAMANTINA—E. F. C. B.—MINAS